

No 2T18, a maior companhia aérea do Brasil atinge 2% de margem EBIT e cresce a receita líquida em 9%

Lucro operacional dobra no segundo trimestre, alcançando R\$43 milhões

São Paulo, 2 de agosto de 2018 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL" ou "Companhia"), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia o resultado consolidado do segundo trimestre de 2018 (2T18) e do acumulado do ano de 2018 (6M18). Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e do acumulado do ano de 2017 (6M17), exceto quando especificado de outra forma.

Sumário

Melhoria contínua de indicadores operacionais: o RPK aumentou 2,5% para 8,3 bilhões no 2T18, principalmente devido ao crescimento de 4,1% no número de passageiros transportados. A forte demanda e o foco contínuo da GOL em gerenciamento de receitas possibilitou (i) um *yield* médio por passageiro de 25,74 centavos (R\$), um aumento de 7,6% na comparação trimestral, (ii) uma taxa de ocupação média de 78,1%, um aumento de 0,2 p.p. comparada ao 2T17, e (iii) uma pontualidade de 93,6% no 2T18, de acordo com a Infraero.

Forte crescimento da receita: a combinação de maior demanda com otimização na precificação resultou em R\$2,4 bilhões de receita líquida trimestral, um crescimento de 9,0% comparativamente ao 2T17. O RASK líquido foi de 22,05 centavos (R\$) no 2T18, aumento de 6,7% em comparação ao 2T17. O PRASK líquido aumentou 8,0% em relação ao 2T17, atingindo 20,11 centavos (R\$). A tarifa média aumentou 6,0%, de R\$268 para R\$284. A projeção de receita líquida em 2018 é da ordem de R\$11,5 bilhões.

Cenário de custo controlado: devido aos aumentos no preço de combustível, o CASK total no 2T18 aumentou 5,9% para 21,66 centavos (R\$). Em base ex-combustível, o CASK reduziu em 1,4%. A GOL permanece na liderança de custo na América do Sul pelo 17º ano consecutivo.

Margens continuam a expandir: Apesar do aumento no preço médio do combustível de aviação de 12,6% no 2T18 em comparação com o 1T18, a combinação de melhores preços, maior demanda, e resultado operacional de R\$36 milhões com hedge permitiu que a margem EBIT da GOL se expandisse para 1,8%, a mais elevada em um segundo trimestre desde 2010, melhorando 0,8 p.p. na comparação trimestral. O lucro operacional (EBIT) foi de R\$42,8 milhões no trimestre, com crescimento de 92,7% em relação ao 2T17 (R\$22,2 milhões). A margem EBITDA atingiu 8,8% no 2T18, um crescimento de 2,3 p.p. na comparação trimestral. A margem EBITDAR foi de 20,3% no 2T18, uma evolução de 2,6 p.p. em relação ao 2T17. Para 2018, a projeção da GOL para margem EBIT é da ordem de 11%.

Fortalecimento do balanço: Enquanto a depreciação do Real frente ao dólar foi de 16,0% no 2T18 (final do período), causando perdas de R\$1,0 bilhão com variações cambiais e monetárias, a relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos) sobre EBITDA UDM foi de 2,9x em 30/6/2018, pior em relação a 31/3/2018 (2,5x) e melhor em relação a 30/6/2017 (4,2x). No 2T18, a Companhia efetuou o resgate antecipado das Senior Notes com vencimento em 2023 no valor de R\$80,7 milhões. A liquidez total, incluindo caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber, totalizou R\$3,0 bilhões, estável em comparação com 31/3/2018 e um aumento de R\$1,3 bilhão ante um ano atrás. A combinação de geração de fluxo de caixa operacional de R\$588,7 milhões no trimestre e maior liquidez melhorou a flexibilidade financeira da Companhia.

As projeções para 2018 e 2019 estão na página 14 deste documento.

Comentários da Administração sobre os Resultados

“Os resultados alcançados fazem deste um trimestre especial. Em 2018, a tradicional baixa temporada em viagens aéreas no Brasil foi particularmente desafiadora pela apreciação acelerada do dólar americano frente ao real e pela ruptura no equilíbrio de oferta da indústria que impactou a demanda do transporte aéreo. Nosso compromisso com a melhoria contínua de nossos resultados tem comprovado a assertividade da nossa estratégia de oferecer um produto diferenciado e de alta qualidade, ao mesmo tempo em que atuamos incansavelmente na eficiência de custos. Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos e com pontualidade aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas, que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência”, comentou Paulo Kakinoff, presidente.

Em maio, a equipe da GOL navegou com sucesso pela extensa e conturbada greve nacional de caminhoneiros. Entre 21 e 31 de maio, caminhões pararam e bloquearam as rodovias, e os fornecimentos de combustível deixaram de ser entregues em pontos de distribuição. Como resultado dos esforços da equipe da GOL e de sua estratégia de malha e frota única, a Companhia operou 99,8% de seus voos programados.

Em junho, a GOL recebeu sua primeira aeronave 737 MAX 8. O MAX 8 permitirá à GOL servir o grande mercado endereçável de passageiros viajando entre o Centro-oeste/Nordeste brasileiro e o Estado da Florida, nos Estados Unidos. No 4T18, a GOL vai iniciar voos sem escalas de Brasília e Fortaleza para os aeroportos internacionais de Miami e Orlando. O voo Brasília a Orlando será o voo regular mais longo do mundo feito com um 737 Max 8, de aproximadamente 6.079 quilômetros. Também em junho, a GOL anunciou a abertura do seu 14º destino internacional: Quito, no Equador. Três voos diretos semanais do Aeroporto Internacional de Guarulhos para o Aeroporto Internacional Mariscal Sucre estão previstos para dezembro deste ano. “Nós seremos a única empresa aérea a operar entre Brasil e Equador sem escalas ou conexões. Nossas novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 equipadas com tecnologia de última geração, oferecerão aos Clientes toda a comodidade e conforto já oferecidos nos voos da Companhia, como internet e entretenimento, bancos em couro, mais espaço entre as poltronas e serviço de bordo gratuito, com bebidas e refeições”, concluiu Kakinoff.

Em julho, a GOL assinou um novo contrato para a aquisição adicional de 15 aeronaves 737-MAX 8, aumentando o total de pedidos para 135 aeronaves, e a conversão de até 30 pedidos MAX 8 em MAX 10. O 737 MAX 10 permitirá que a GOL adicione confortavelmente até 36 assentos, para um total de até 222 passageiros. A capacidade adicional proporcionará maior flexibilidade e uma vantagem competitiva extra em custo, já que o MAX 10 terá o menor custo por assento quando comparado com qualquer aeronave de corredor único disponível no mercado. Os planos da Companhia são de voar o MAX 10 no início de 2022.

A GOL continua na liderança como a empresa aérea de menor custo operacional na região pelo 17º ano consecutivo. Sua frota simplificada e padronizada aliada a operações enxutas e produtivas, conferem à GOL uma vantagem competitiva significativa e sustentável sobre seus pares. No 2T18, a utilização das aeronaves foi de 11,2 horas bloco/dia, e a taxa de ocupação aumentou 0,2 p.p., alcançando 78,1%. “Nossa eficiência operacional e vantagem de custo suportam nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil”, disse Richard Lark, vice-presidente financeiro. “Continuamos engajados com a redução do nosso custo de dívida e a melhoria no perfil de liquidez e alavancagem. O fluxo de caixa líquido foi positivo em R\$158,2 milhões para o trimestre. Em 30/6/2018 a relação dívida líquida (ex-bônus perpétuos) por EBITDA UDM foi de 2,9x, e a liquidez total foi de R\$3,0 bilhões,” concluiu Lark.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego – GOL (em milhões)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
RPK GOL – Total	8.337	8.135	2,5%	18.326	17.697	3,6%
RPK GOL - Dom.	7.611	7.302	4,2%	16.306	15.809	3,1%
RPK GOL - Int.	726	833	-12,9%	2.020	1.888	7,0%
ASK GOL – Total	10.673	10.447	2,2%	23.094	22.466	2,8%
ASK GOL - Dom.	9.618	9.324	3,2%	20.398	20.014	1,9%
ASK GOL - Int.	1.054	1.123	-6,1%	2.695	2.452	9,9%
Taxa de Ocupação GOL – Total	78,1%	77,9%	0,2 p.p.	79,4%	78,8%	0,6 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	79,1%	78,3%	0,8 p.p.	79,9%	79,0%	0,9 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Int.	68,8%	74,2%	-5,3 p.p.	75,0%	77,0%	-2,0 p.p.
Dados operacionais	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Tarifa Média (R\$)	284	268	6,0%	311	283	9,8%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	7.559	7.261	4,1%	15.920	15.471	2,9%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,2	11,3	-0,7%	12,0	11,8	2,2%
Decolagens	58.247	57.883	0,6%	122.696	121.983	0,6%
Total de Assentos ('000)	9.912	9.680	2,4%	20.712	20.414	1,5%
Etapa Média de Voo (km)	1.045	1.061	-1,5%	1.097	1.082	1,3%
Litros Consumidos no Período (mm)	315	311	1,4%	679	664	2,3%
Funcionários (no final do período)	15.232	15.360	-0,8%	15.232	15.360	-0,8%
Frota Média Operacional ⁵	108	106	2,4%	109	108	0,3%
Pontualidade	93,6%	96,0%	-2,4 p.p.	93,9%	95,3%	-1,4 p.p.
Regularidade	98,7%	98,1%	0,6 p.p.	98,3%	98,4%	-0,1 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	2,00	1,35	47,7%	2,09	1,39	50,3%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	1,84	2,04	-9,9%	1,94	2,11	-7,7%
Dados financeiros	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	25,74	23,92	7,6%	26,98	24,72	9,1%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	20,11	18,63	8,0%	21,41	19,47	10,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	22,05	20,67	6,7%	23,03	21,15	8,9%
CASK (R\$ centavos)	21,66	20,46	5,9%	20,66	19,91	3,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	14,23	14,43	-1,4%	13,40	13,84	-3,2%
CASK ex-combustível ⁴ (R\$ centavos)	15,12	14,43	4,8%	14,16	13,84	2,4%
Breakeven da Taxa de Ocupação	76,7%	77,1%	-0,4 p.p.	71,2%	74,2%	-3,0 p.p.
Taxa de Câmbio Média ¹	3,6056	3,2174	12,1%	3,4274	3,2174	6,5%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,8558	3,3082	16,6%	3,8558	3,3082	16,6%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	67,91	48,15	41,0%	65,46	49,95	31,1%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,73	2,08	31,4%	2,62	2,11	23,9%
Comb. Golfo México (média por litro, US\$) ²	0,55	0,37	49,2%	0,53	0,30	75,3%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados com venda e *sale-leaseback* de aeronaves; 5. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. *Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 3,2% e a demanda aumentou em 4,2% em comparação ao 2T17. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 79,1% com aumento de 0,8 p.p. em comparação ao 2T17. A GOL transportou 7,2 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 3,9% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados Segundo Trimestre de 2018

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve redução de 6,1% e a demanda internacional reduziu em 12,9% no trimestre em comparação ao 2T17. Como resultado, a taxa de ocupação internacional da Companhia no 2T18 foi de 68,8%, redução de 5,3 p.p. em comparação ao 2T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,3 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 16,0% em comparação ao segundo trimestre de 2017.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 58.247, acréscimo de 0,6% no 2T18 em comparação ao 2T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 9,9 milhões no segundo trimestre de 2018, um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período de 2017.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 8,0% no trimestre em relação ao 2T17, atingindo 20,11 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 10,3% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 22,05 centavos (R\$) no 2T18, aumento de 6,7% em comparação ao 2T17. O *yield* líquido apresentou crescimento de 7,6% no 2T18 em comparação ao 2T17, chegando a 25,74 centavos (R\$), impulsionado pelo aumento de 6,0% na tarifa média.

Para referência, abaixo está uma comparação da receita líquida de passageiros e auxiliares, para os períodos trimestrais em 2017 e 2018, de acordo com o IFRS15.

Receita Operacional (R\$ centavos/ASK)		1T	2T	3T	4T
Transporte de Passageiros	2018	22,53	20,11	-	-
	2017	20,21	18,63	20,66	22,17
Transporte de Cargas e Outras	2018	1,33	1,95	-	-
	2017	1,35	2,04	1,57	1,63

*Os valores dos 3T17 e 4T17 não foram revisados pela auditoria independente.

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Receita operacional líquida	2.353,8	2.159,4	9,0%	5.318,1	4.751,4	11,9%
Transporte de passageiros	2.146,2	1.945,8	10,3%	4.945,1	4.375,1	13,0%
Transporte de cargas e outros	207,6	213,6	-2,8%	373,0	376,4	-0,9%
Custos e Despesas Operacionais	(2.311,2)	(2.137,1)	8,1%	(4.771,2)	(4.473,9)	6,6%
Pessoal	(410,7)	(381,7)	7,6%	(894,3)	(795,7)	12,4%
Pessoal - Operações	(311,9)	(298,2)	4,6%	(652,4)	(610,0)	6,9%
Pessoal - Outros	(98,8)	(83,5)	18,3%	(242,0)	(185,7)	30,3%
Combustível de aviação	(792,7)	(629,7)	25,9%	(1.676,9)	(1.365,5)	22,8%
Imposto ICMS sobre Combustível	(124,3)	(99,8)	24,6%	(258,4)	(220,7)	17,1%
Combustível (ex-ICMS)	(679,9)	(529,9)	28,3%	(1.430,0)	(1.144,8)	24,9%
Arrendamento de aeronaves	(268,9)	(241,9)	11,2%	(504,4)	(483,4)	4,3%
Comerciais e publicidade	(152,7)	(124,4)	22,7%	(280,0)	(242,0)	15,7%
Tarifas de pouso e decolagem	(168,1)	(144,7)	16,2%	(355,6)	(319,5)	11,3%
Gastos com Passageiros	(103,9)	(98,4)	5,6%	(223,6)	(215,6)	3,7%
Prestação de serviços	(144,3)	(137,9)	4,7%	(274,5)	(275,8)	-0,5%
Material de manutenção e reparo	(88,8)	(132,2)	-32,8%	(199,1)	(220,4)	-9,7%
Depreciação e amortização	(165,1)	(119,0)	38,8%	(315,6)	(225,6)	39,9%
Outros	(16,1)	(127,3)	-87,4%	(47,1)	(330,4)	-85,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,2	0,0	NM	0,2	0,1	18,3%
Resultado Operacional (EBIT)	42,8	22,2	92,7%	547,1	277,6	97,1%
Margem EBIT	1,8%	1,0%	0,8 p.p	10,3%	5,8%	4,4 p.p
Resultado Financeiro	(1.261,2)	(425,3)	196,6%	(1.479,1)	(524,9)	181,8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(173,6)	(165,4)	4,9%	(338,7)	(405,6)	-16,5%
Ganhos com aplicações financeiras	21,6	19,7	9,4%	82,9	48,9	69,6%
Variações cambiais e monetárias	(1.043,4)	(225,7)	NM	(1.063,0)	(82,1)	NM
Resultado líquido de derivativos	(6,2)	(12,3)	-49,4%	(6,7)	(24,0)	-72,0%
Outras despesas (receitas) líquidas	(59,6)	(41,6)	43,4%	(153,7)	(62,1)	147,3%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(1.218,4)	(403,1)	202,3%	(932,0)	(247,3)	276,9%
Margem de Lucro Antes de Impostos	-51,8%	-18,7%	-33,1 p.p	-17,5%	-5,2%	-12,3 p.p
Imposto de Renda	(53,5)	(6,4)	NM	(119,1)	72,6	NM
Imposto de renda corrente	(42,2)	(69,3)	-39,1%	(91,5)	(154,4)	-40,7%
Imposto de renda diferido	(11,3)	62,8	NM	(27,6)	227,0	NM
Lucro (prejuízo) líquido antes minoritária	(1.272,0)	(409,5)	210,6%	(1.051,1)	(174,6)	NM
Margem Líquida	-54,0%	-19,0%	-35,0 p.p	-19,8%	-3,7%	-16,1 p.p
Participação Minoritária	54,0	68,2	-20,8%	127,4	140,5	-9,3%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.	(1.326,0)	(477,7)	177,6%	(1.178,5)	(315,1)	274,0%
Margem Líquida depois da part. min.	-56,3%	-22,1%	-34,2 p.p	-22,2%	-6,6%	-15,6 p.p
Resultado por Ação (LPA) R\$ depois part. min.	(3,80)	(1,37)	176,6%	(3,38)	(0,91)	272,6%
Média ponderada de ações (milhões)	348,7	347,5	0,4%	348,7	347,5	0,4%
Resultado por ADS Eq. US\$ depois part. min.	(2,11)	(0,85)	146,8%	(1,97)	(0,56)	249,8%
Média ponderada de ADSs (milhões)	174,4	173,7	0,4%	174,4	173,7	0,4%

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Receita líquida

A receita líquida do 2T18 foi R\$2,4 bilhões, crescimento de 9,0%, quando comparada ao 2T17, com aumento dos RPKs em 2,5% para 8.337 milhões no 2T18. As receitas com transporte de cargas, do programa de fidelidade de Smiles e outros, representaram R\$207,6 milhões no 2T18, redução de 2,8% em comparação ao 2T17, devido principalmente à redução de receita líquida do programa de fidelidade Smiles em 8,9%, parcialmente compensado pelo aumento de transporte de cargas em 17,6% na comparação com igual período no ano passado.

A taxa de ocupação da GOL aumentou 0,2 p.p., atingindo 78,1% no trimestre, uma vez que o crescimento da demanda superou o aumento em ASKs. A tarifa média aumentou 6,0%, de R\$268 para R\$284, impulsionando o aumento do *yield* em 7,6%. Nos 6M18, a tarifa média atingiu R\$311, crescimento de 9,8% em relação a igual período de 2017.

Despesas operacionais

O CASK total foi superior em 5,9% na comparação trimestral, e passou de 20,46 centavos (R\$) para 21,66 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento no preço por litro de combustível em 31,4% e à depreciação do real frente ao dólar em 12,1%. O CASK ex-combustível reduziu 1,4%, quando comparados a igual trimestre no ano passado, suportado pelos altos níveis de produtividade da frota e resultado operacional com venda de aeronaves, parcialmente compensando por um aumento nos custos com comerciais e publicidade, e pela maior depreciação decorrente da manutenção capitalizada em componentes principais das aeronaves (incluindo motores).

O *breakeven* da taxa de ocupação da GOL reduziu em 0,4 p.p., passando para 76,7% vs. 77,1% no 2T17, proveniente principalmente do crescimento do *yield* em 7,6% no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da Companhia é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM)*	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Pessoal	(410,7)	(381,7)	7,6%	(894,3)	(795,7)	12,4%
Pessoal – Operações	(311,9)	(298,2)	4,6%	(652,4)	(610,0)	6,9%
Pessoal – Outros	(98,8)	(83,5)	18,3%	(242,0)	(185,7)	30,3%
Combustível de aviação	(792,7)	(629,7)	25,9%	(1.676,9)	(1.365,5)	22,8%
Imposto ICMS sobre Combustível	(124,3)	(99,8)	24,6%	(258,4)	(220,7)	17,1%
Combustível (ex-ICMS)	(679,9)	(529,9)	28,3%	(1.430,0)	(1.144,8)	24,9%
Arrendamento de aeronaves	(268,9)	(241,9)	11,2%	(504,4)	(483,4)	4,3%
Comerciais e publicidade	(152,7)	(124,4)	22,7%	(280,0)	(242,0)	15,7%
Tarifas de pouso e decolagem	(168,1)	(144,7)	16,2%	(355,6)	(319,5)	11,3%
Gastos com Passageiros	(103,9)	(98,4)	5,6%	(223,6)	(215,6)	3,7%
Prestação de serviços	(144,3)	(137,9)	4,7%	(274,5)	(275,8)	-0,5%
Material de manutenção e reparo	(88,8)	(132,2)	-32,8%	(199,1)	(220,4)	-9,7%
Depreciação e Amortização	(165,1)	(119,0)	38,8%	(315,6)	(225,6)	39,9%
Outras despesas operacionais	(16,1)	(127,3)	-87,4%	(47,1)	(330,4)	-85,7%
Despesas operacionais totais	(2.311,2)	(2.137,1)	8,1%	(4.771,2)	(4.473,9)	6,6%
Despesas operacionais ex- combustível	(1.518,5)	(1.507,4)	0,7%	(3.094,2)	(3.108,4)	-0,5%
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Pessoal	(3,85)	(3,65)	5,3%	(3,87)	(3,54)	9,3%
Pessoal – Operações	(2,92)	(2,85)	2,4%	(2,82)	(2,72)	4,0%
Pessoal – Outros	(0,93)	(0,80)	15,8%	(1,05)	(0,83)	26,8%
Combustível de aviação	(7,43)	(6,03)	23,2%	(7,26)	(6,08)	19,5%
Imposto ICMS sobre Combustível	(1,16)	(0,96)	21,9%	(1,12)	(0,98)	13,9%
Combustível (ex-ICMS)	(6,37)	(5,07)	25,6%	(6,19)	(5,10)	21,5%
Arrendamento de aeronaves	(2,52)	(2,32)	8,8%	(2,18)	(2,15)	1,5%
Comerciais e publicidade	(1,43)	(1,19)	20,1%	(1,21)	(1,08)	12,6%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,58)	(1,39)	13,7%	(1,54)	(1,42)	8,3%
Gastos com Passageiros	(0,97)	(0,94)	3,3%	(0,97)	(0,96)	0,9%
Prestação de serviços	(1,35)	(1,32)	2,5%	(1,19)	(1,23)	-3,2%
Material de manutenção e reparo	(0,83)	(1,26)	-34,2%	(0,86)	(0,98)	-12,1%
Depreciação e amortização	(1,55)	(1,14)	35,8%	(1,37)	(1,00)	36,1%
Outras despesas operacionais	(0,15)	(1,22)	-87,6%	(0,20)	(1,47)	-86,1%
CASK	(21,66)	(20,46)	5,9%	(20,66)	(19,91)	3,7%
CASK excluindo despesas com combustível	(14,23)	(14,43)	-1,4%	(13,40)	(13,84)	-3,2%

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Custo com combustível de aviação por ASK aumentou 23,2% em relação ao 2T17, para 7,43 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento do preço do litro do combustível em 31,4% em decorrência do aumento de preço internacional do *jet fuel* em 49%.

Pessoal por ASK aumentou 5,3%, para 3,85 centavos (R\$) em relação ao 2T17, principalmente devido a provisões para contingências trabalhistas e ao dissídio anual.

Arrendamento de aeronaves por ASK aumentou 8,8% em relação ao 2T17, para 2,52 centavo (R\$), principalmente devido à depreciação do Real frente ao Dólar americano em 12,1%.

Comerciais e publicidade por ASK aumentou 20,1% em relação ao 2T17, para 1,43 centavo (R\$), impactado por incentivos diretamente associados ao aumento da receita e maior custo com campanhas publicitárias no período.

Tarifa de pouso por ASK aumentou 13,7% na comparação com o 2T17, para 1,58 centavo (R\$), devido ao aumento das taxas de pouso, auxílio navegação e de permanências em aeroportos.

Gastos com passageiros por ASK aumentou 3,3% em relação ao 2T17, para 0,97 centavo (R\$), devido ao aumento dos custos de rampa derivado do maior número de decolagens no período, e das despesas com reembolso de passagens, acomodações e diárias provenientes de cancelamentos de voos principalmente daqueles relacionados à greve dos caminhoneiros.

Custo de serviços por ASK aumentou 2,5% em relação ao 2T17, para 1,35 centavo (R\$), principalmente pela maior contratação de serviços de frete de cargas, encomendas e de componentes de aeronaves, além do aumento da compra de produtos e passagens de empresas parceiras a serem resgatados no nosso programa de fidelidade Smiles.

Material de manutenção e reparo por ASK reduziu 34,2% em relação ao 2T17, para 0,83 centavo (R\$), devido a menores custos com *checks* para devolução de aeronaves e, parcialmente compensado por maior capitalização de reparos de componentes (incluindo motores) e *rotables*.

Depreciação e amortização por ASK aumentou 35,8% em relação ao 2T17, para 1,55 centavo (R\$), devido ao aumento da manutenção capitalizada nos componentes principais das aeronaves (incluindo motores), que consequentemente aumentou a depreciação.

Outras receitas e despesas por ASK reduziu 87,6% para 0,15 centavo (R\$) no 2T18 em comparação aos 1,22 centavo (R\$) do 2T17, principalmente devido a R\$95,1 milhões de resultado operacional em vendas de aeronaves ocorridos no 2T18.

Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT) registrado no segundo trimestre foi de R\$42,8 milhões, crescimento de 92,7% em comparação ao mesmo período de 2017. A margem operacional do 2T18 foi 1,8%, aumento de 0,8 p.p. em relação ao 2T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT foi de 0,40 centavo (R\$) no 2T18, em comparação aos 0,21 centavo (R\$) do 2T17 (um aumento de 88,6%).

O EBITDA do 2T18 totalizou R\$207,9 milhões no período, aumento de 47,3% em relação ao 2T17. O impacto do aumento de 1,38 centavo (R\$) no RASK e aumento de 0,79 centavo (R\$) no CASK ex-depreciação resultou em EBITDA por assento-quilômetro disponível de 1,95 centavo (R\$) no 2T18, uma melhoria de 0,60 centavo (R\$) comparativamente ao 2T17.

O EBITDAR do 2T18 totalizou R\$476,8 milhões no período, aumento de 24,5% em relação ao 2T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 4,47 centavos (R\$) no 2T18, em comparação aos 3,67 centavos (R\$) do 2T17 (aumento de 21,8%).

Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Receita Líquida	22,05	20,67	6,7%	23,03	21,15	8,9%
Despesas Operacionais	(21,66)	(20,46)	5,9%	(20,66)	(19,91)	3,7%
EBIT	0,40	0,21	88,6%	2,37	1,24	91,7%
Depreciação e Amortização	(1,55)	(1,14)	35,8%	(1,37)	(1,00)	36,1%
EBITDA	1,95	1,35	44,1%	3,74	2,24	66,8%
Margem EBITDA	8,8%	6,5%	2,3 p.p	16,2%	10,6%	5,6 p.p
Arrendamento Operacional de Aeronaves	(2,52)	(2,32)	8,8%	(2,18)	(2,15)	1,5%
EBITDAR	4,47	3,67	21,8%	5,92	4,39	34,8%
Margem EBITDAR	20,3%	17,7%	2,6 p.p	25,7%	20,8%	4,9 p.p

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
EBIT	42,8	22,2	92,7%	547,1	277,6	97,1%
Margem EBIT	1,8%	1,0%	0,8 p.p	10,3%	5,8%	4,5 p.p
EBITDA	207,9	141,2	47,3%	862,7	503,2	71,5%
Margem EBITDA	8,8%	6,5%	2,3 p.p	16,2%	10,6%	5,6 p.p
EBITDAR	476,8	383,1	24,5%	1.367,1	986,6	38,6%
Margem EBITDAR	20,3%	17,7%	2,6 p.p	25,7%	20,8%	4,9 p.p

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido ¹	(1.272,0)	(409,5)	210,6%	(1.051,1)	(174,6)	NM
(-) Imposto de renda	(53,5)	(6,4)	NM	(119,1)	72,6	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(1.261,2)	(425,3)	196,6%	(1.479,1)	(524,9)	181,8%
EBIT	42,8	22,2	92,7%	547,1	277,6	97,1%
(-) Depreciação e amortização	(165,1)	(119,0)	38,8%	(315,6)	(225,6)	39,9%
EBITDA	207,9	141,2	47,3%	862,7	503,2	71,5%
(-) Arrendamento operacional aeronaves	(268,9)	(241,9)	11,2%	(504,4)	(483,4)	4,3%
EBITDAR	476,8	383,1	24,5%	1.367,1	986,5	38,6%

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também é mostrada a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves.

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

¹ Lucro (prejuízo) líquido antes da participação minoritária

Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida foi de R\$1,3 bilhão, um aumento de R\$835,9 milhões na comparação com o 2T17. Em decorrência do aumento do dólar no período, as despesas com juros aumentaram R\$8,2 milhões em relação ao 2T18, para R\$173,6 milhões, despesas com derivativos foram R\$6,1 milhões menor em relação ao 2T17. Variações cambiais e monetárias foram negativas de R\$1,0 bilhão no 2T18, comparado às perdas de R\$225,7 milhões no mesmo período de 2017.

Despesas com juros totalizaram R\$173,6 milhões no 2T18, aumento de 4,9% em relação ao 2T17, principalmente em decorrência do aumento do dólar no período, parcialmente compensado pela redução do custo da dívida.

Ganhos com aplicações financeiras totalizaram R\$21,6 milhões no 2T18, principalmente decorrente de ganhos com juros de aplicações financeiras e por ganhos de aplicações em fundos de investimento.

- | **Varição cambial e monetária** totalizou R\$1,0 bilhão negativo no 2T18, resultante da depreciação de 16,0% do Real frente ao Dólar (taxa de câmbio final de período), de R\$3,3238 por dólar em 31 de março de 2018 para R\$3,8558 por dólar em 30 de junho de 2018.
- | **Resultado líquido de derivativos** foi de R\$6,2 milhões negativos no 2T18, ante R\$12,3 milhões negativos no 2T17.
- | **Outras despesas financeiras** totalizaram R\$59,6 milhões negativos no 2T18, versus R\$41,6 milhões negativos no 2T17.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 2T18, a GOL reconheceu ganho de R\$29,9 milhões em suas operações de hedge, dos quais R\$6,2 milhões negativos foram contabilizados no resultado financeiro da Companhia e R\$36,1 milhões que impactaram os resultados operacionais.

- | **Combustível:** as operações de hedge de combustível feitas por meio de contratos derivativos atrelados ao WTI resultaram em resultado operacional de R\$40,1 milhões no 2T18.
- | **Juros:** as operações de swap para proteger o fluxo de caixa de leasings contratados futuros, cujas parcelas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, resultaram perdas de R\$8,3 milhões no 2T18.

Imposto de renda

O imposto de renda consolidado no segundo trimestre de 2018 representou uma despesa de R\$53,5 milhões, em comparação à despesa de R\$6,4 milhões de imposto de renda no 2T17. Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu um benefício de imposto de renda total de R\$193,0 milhões. A GLA possui créditos fiscais no montante de R\$1,7 bilhão. A Companhia (GLAI) possui um montante total de créditos fiscais de R\$57,9 milhões, sendo R\$56,8 milhões referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1,2 milhão referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo.

Subsidiária Smiles Fidelidade S.A.

No 2T18, o lucro líquido do nosso programa de fidelidade Smiles foi de R\$114,2 milhões, com margem líquida de 57,6%. A receita líquida no 2T18 reduziu 8,9%, atingindo R\$198,1 milhões, em relação ao R\$217,6 milhões no 2T17, devido ao aumento no custo de aquisição de produtos dos parceiros. O lucro operacional foi de R\$130,5 milhões, resultando em margem operacional de 65,9%, inferior em 10,9 p.p. versus o mesmo período do ano anterior, principalmente devido a um aumento do custo com pessoal, pagamento de participação no resultado, e de despesas com manutenção de software e rede de dados. A tabela a seguir resume os resultados da Smiles, subsidiária da GOL:

Dados Operacionais (bilhões)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	22,7	20,2	12,6%	42,9	35,3	21,6%
Resgate de Milhas	19,1	15,7	21,7%	32,4	37,3	-13,2%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Faturamento Bruto	552,4	464,8	18,8%	1.060,1	895,7	18,4%
Receita Líquida	198,1	217,6	-8,9%	445,2	447,4	-0,5%
Lucro Operacional	130,5	166,9	-21,8%	314,5	346,3	-9,2%
<i>Margem Operacional</i>	65,9%	76,7%	-10,9 p.p.	70,6%	77,4%	-6,8 p.p.
Lucro Líquido	114,2	143,9	-20,7%	269,2	300,2	-10,3%
<i>Margem Líquida</i>	57,6%	66,1%	-8,5 p.p.	60,5%	67,1%	-6,6 p.p.

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA)

No 2T18 a Companhia apurou lucro líquido depois da participação minoritária de R\$1,3 bilhão negativo, frente ao lucro líquido de R\$477,7 milhões negativos durante o 2T17. O resultado do 2T18 foi impactado pela variação cambial negativa de R\$1.0 bilhão em relação à variação cambial do 2T17 de R\$225,7 milhões.

(R\$ MM)	2T18	2T17	% Var.	6M18	6M17	% Var.
Lucro (prejuízo) antes variações cambias e monetárias	(228,6)	(183,8)	24,4%	11,9	(92,5)	-112,9%
Variações cambiais e monetárias	(1.043,4)	(225,7)	NM	(1.063,0)	(82,1)	NM
Lucro (prejuízo) líquido	(1.272,0)	(409,5)	210,6%	(1.051,1)	(174,6)	NM
Participação Minoritária	54,0	68,2	-20,8%	127,4	140,5	-9,3%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. minoritária	(1.326,0)	(477,7)	177,6%	(1.178,5)	(315,1)	274,0%
Média ponderada de ações	348,7	347,5	0,4%	348,7	347,5	0,4%
LPA em R\$ antes da participação minoritária	(3,65)	(1,18)	209,5%	(3,01)	(0,50)	NM
LPA em R\$	(3,80)	(1,37)	176,6%	(3,38)	(0,91)	272,6%
LPA em R\$ antes variações cambias e monetárias	(0,81)	(0,73)	11,7%	(0,33)	(0,67)	-50,6%
Média ponderada de ADS	174,4	173,7	0,4%	174,4	173,7	0,4%
Lucro por ADS em US\$ antes da participação minoritária	(2,02)	(0,73)	176,2%	(1,76)	(0,31)	NM
Lucro por ADS em US\$	(2,11)	(0,85)	146,8%	(1,97)	(0,56)	249,8%
Lucro por ADS em US\$ antes var. cambias e monetárias	(0,45)	(0,45)	-0,3%	(0,19)	(0,42)	-53,6%

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15.

O lucro por ação foi de R\$3,80 negativos no 2T18 versus R\$1,37 negativo no segundo trimestre de 2017. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 348.710.059 no 2T18 e de 347.486.357 para o 2T17, utilizando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

O lucro por ADS foi de US\$2,11 negativos no 2T18, comparado com US\$0,85 negativo no segundo trimestre de 2017. A média ponderada de ADSs foi de 174,4 milhões no 2T18 e de 173,7 milhões no 2T17, de acordo com a relação atual do número de ações preferenciais por ADS (2:1), efetuada em novembro/17.

Fluxo de Caixa

Em 30/6/2018, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, e contas a receber) manteve-se estável em R\$3,0 bilhões em comparação a 31/3/2018 e superior em R\$ 1,3 bilhão em relação a igual período do ano anterior.

As atividades operacionais geraram R\$588,7 milhões no 2T18 aumento de 16,8% frente ao 2T17, principalmente decorrente de ações de fortalecimento de capital de giro.

As atividades de investimento consumiram R\$430,4 milhões líquidos no trimestre, principalmente em função de maior volume de manutenções de motores de R\$400,7 milhões e R\$43,3 milhões referentes à aquisição de motor sobressalente para aeronave MAX. O fluxo de caixa líquido foi positivo de R\$158,2 milhões para o trimestre.

O caixa consumido pelas atividades de financiamento no 2T18 foi de R\$245,9 milhões, devido principalmente aos pagamentos de Dividendos e JSCP pela nossa subsidiária Smiles no valor de R\$214,7 milhões e de R\$89,9 milhões referentes aos pagamentos antecipados de *Senior Notes* com vencimento em 2020 e 2023.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) ⁽¹⁾	2T18	2T17	% Var.	1T18	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(1.272,0)	(409,5)	210,6%	220,8	NM
Ajuste de Itens Não-Caixa	1.362,5	458,2	197,4%	433,1	214,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa	90,5	48,7	85,9%	653,9	-86,2%
Caixa Líquido Fornecido de Atividades Operacionais	588,7	503,9	16,8%	123,7	NM
Caixa Líquido Usado em Atividades Investimento	(430,4)	(110,4)	289,9%	(181,8)	136,7%
Fluxo de Caixa Líquido ⁽²⁾	158,2	393,5	-59,8%	(58,1)	NM
Caixa Líquido Usado em Atividades Financeiras	(245,9)	(140,3)	75,3%	(20,6)	NM
Acréscimo (decréscimo) Líquido Caixa, Equiv. e CAR	(87,7)	253,2	NM	(78,8)	11,3%
Caixa Inicial do período	2.096,3	694,5	201,8%	2.250,5	-6,9%
Contas a Receber Inicial do período	1.011,9	822,7	23,0%	936,5	8,1%
Caixa Final do período	2.097,5	910,6	130,4%	2.096,3	0,1%
Contas a receber	923,0	859,9	7,3%	1.011,9	-8,8%
Liquidez Total	3.020,5	1.770,5	70,6%	3.108,2	-2,8%

1- Alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação.

2- Fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

Frota total

Final	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.
Boeing 737s	119	120	-1	118	1
800 NG	92	92	0	92	0
700 NG	26	28	-2	26	0
MAX 8	1	0	1	0	1
Abertura por tipo de arrendamento	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.
Arrendamento financeiro	27	31	-4	29	-2
Arrendamento operacional	92	89	3	89	-3

Ao final do 2T18, a frota total GOL era de 119 aeronaves Boeing 737 com 117 aeronaves em operação, uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea e a aeronave MAX 8 que estava em preparação para entrada em serviço. Ao final de junho de 2017, do total da frota de 120 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. As quatro aeronaves remanescentes foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 92 aeronaves em regime de leasing operacional e 27 com estrutura de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 27 possuem opção para compra ao final do contrato de leasing.

A idade média da frota foi de 9,6 anos ao final do 2T18. Em 30 de Junho a Companhia possuía 135 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 105 pedidos de 737 MAX 8 e 30 pedidos de 737 MAX 10, permitindo assim a completa renovação da frota até 2028. A Companhia espera encerrar o ano com 6 aeronaves MAX 8 na frota.

Plano de frota	2018	2019E	2020E	>2020E	Total
Frota operacional final do exercício	120	122	125		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.302,7	5.289,8	45.964,8	52.557,3
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	179,4	628,8	793,4	5.974,2	7.575,8

* Considera o preço listado de aeronaves

Liquidez e endividamento

Em 30/6/2018, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber) de R\$3,0 bilhões e aumento de R\$1,3 bilhão em relação à 30/6/2017. Contas a receber, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e agências de viagem, totalizaram R\$923,0 milhões, um aumento de 7,3% em relação ao 2T17.

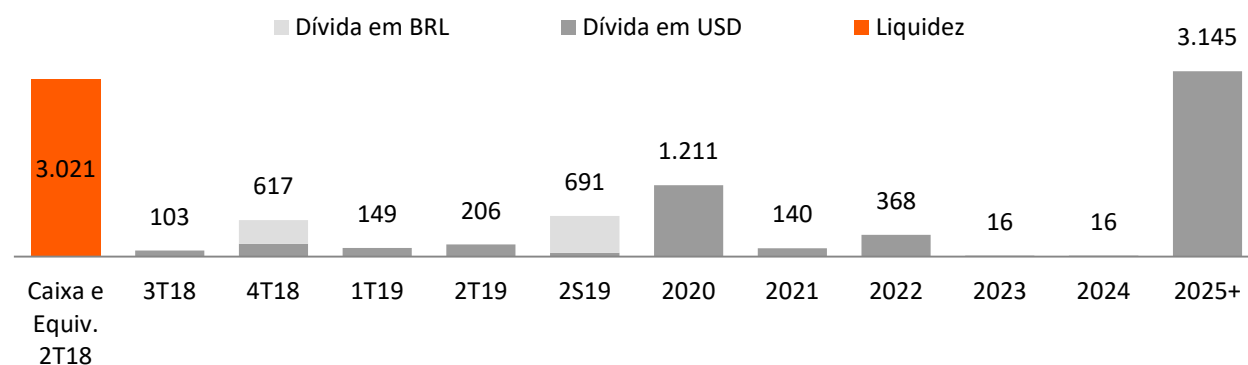
Liquidez (R\$ MM)	2T18	2T17	% Var.	1T18	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	2.097,5	910,6	130,4%	2.096,3	0,1%
Contas a Receber	923,0	859,9	7,3%	1.011,9	-8,8%
Liquidez Total	3.020,5	1.770,5	70,6%	3.108,2	-2,8%
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	27,4%	18,0%	9,4 p.p.	28,7%	-1,3 p.p.
Dívida (Em R\$ MM, exceto se indicado de outra forma)	2T18	2T17	% Var.	1T18	% Var.
Empréstimos Bancários	2.199,1	1.321,9	66,4%	1.788,7	22,9%
Emissões de Dívida	3.913,5	3.028,6	29,2%	3.526,9	11,0%
Financiamento de Aeronaves e Motores	525,6	267,4	96,6%	364,1	44,4%
Arrendamento Financeiro	1.393,4	1.599,0	-12,9%	1.336,9	4,2%
Total de Empréstimos e Financiamentos	8.031,7	6.217,0	29,2%	7.016,6	14,5%
Dívida de curto prazo	1.534,2	728,1	110,7%	1.188,8	29,1%
Dívida em dólar (US\$)	289,6	188,1	53,9%	238,6	21,4%
Dívida em moeda local (BRL)	417,7	105,8	294,9%	395,8	5,5%
Dívida de longo prazo	6.497,5	5.488,9	18,4%	5.827,8	11,5%
Dívida em dólar (US\$)	1.524,4	1.354,2	12,6%	1.567,3	-2,7%
Dívida em moeda local (BRL)	619,5	1.008,8	-38,6%	618,4	0,2%
Bônus perpétuo	510,8	438,2	16,6%	440,3	16,0%
Juros acumulados	175,6	125,1	40,4%	73,0	140,7%
Arrendamento operacional (fora do balanço) ¹	6.073,7	5.579,0	8,9%	5.287,7	14,9%
Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	2T18	2T17	% Var.	1T18	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuo (R\$ MM)	7.520,9	5.778,8	30,1%	6.576,3	14,4%
Arrendamento operacional UDM x 7 ²	6.724,6	6.090,0	10,4%	6.535,6	2,9%
Dívida Bruta Ajustada³ (R\$ MM)	14.245,5	11.868,8	20,0%	13.111,9	8,6%
Caixa Total (R\$ MM)	2.097,5	910,6	130,4%	2.096,3	0,1%
Dívida Líquida Ajustada³ (R\$ MM)	12.147,9	10.958,2	10,9%	11.015,6	10,3%
% da dívida bruta em moeda estrangeira	85,5%	82,1%	3,4 p.p	84,5%	1,1 p.p
% da dívida no curto prazo	19,1%	11,7%	7,4 p.p	16,9%	2,2 p.p
% da dívida no longo prazo	80,9%	88,3%	-7,4 p.p	83,1%	-2,2 p.p
Total de Empréstimos e Financiamentos	8.031,7	6.217,0	29,2%	7.016,6	14,5%
- Bônus perpétuos	510,8	438,2	16,6%	440,3	16,0%
- Caixa total	2.097,5	910,6	130,4%	2.096,3	0,1%
= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)	5.423,3	4.868,2	11,4%	4.480,0	21,1%
UDM EBITDA	1.853,8	1.156,8	60,2%	1.787,1	3,7%
Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)/ EBITDA UDM	2,9 x	4,2 x	-1,3x	2,5 x	0,4 x
Dívida Bruta Ajustada ³ / EBITDAR UDM	5,1 x	5,9 x	-0,8x	4,8 x	0,3 x
Dívida Líquida Ajustada ³ / EBITDAR UDM	4,3 x	5,4 x	-1,1x	4,0 x	0,3 x
Compromissos Financeiros Líquidos ⁴ /EBITDAR UDM	4,1 x	5,2 x	-1,1x	3,6 x	0,5 x

1 - Total de pagamentos mínimos de arrendamento / 2 - Custo com Arrendamento operacional dos últimos doze meses multiplicado por 7, de acordo com a convenção do mercado para idade média da frota / 3 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional - bônus perpétuos) menos Caixa / 4 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) + despesas de arrendamento operacional UDM x 7 /; *Os valores do 2T17 e 6M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Empréstimos e financiamentos

A GOL manteve seu nível de custo de endividamento e de liquidez durante o 2T18, apesar do aumento do dólar em 16,0% no 2T18. No 2T18, a Companhia efetuou o resgate antecipado das Senior Notes com vencimento em 2023 no valor de R\$80,7 milhões. Em 30/6/2018 a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$8,0 bilhões (incluindo arrendamentos financeiros), aumento de 14,5% quando comparado com o 1T18. A dívida líquida/EBITDA UDM (excluindo bônus perpétuos) aumentou para 2,9x ao final do período, comparativamente aos 2,5x de 31/3/2018. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 2T18, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e dívida sem vencimento, foi de 3,8 anos. A taxa média da dívida se manteve em 8,43% nas obrigações em Reais, e foi de 6,76% nas obrigações em Dólares, frente aos 6,86% no 1T18.

Cronograma de amortização da dívida financeira - 2T18 (R\$MM)



Perspectivas Financeiras

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	2018E		2019E	
	Anteriores	Revisadas	Anteriores	Revisadas
Frota total (média)	117	117	122 a 124	122 a 124
Frota operacional (média trilho)	*	110	*	116
ASKs, Sistema (% variação)	1 a 2	1 a 2	5 a 10	5 a 10
- Doméstico	0 a 2	0 a 2	1 a 3	1 a 3
- Internacional	6 a 8	6 a 8	30 a 40	30 a 40
Assentos, Sistema (% variação)	0 a 2	0 a 2	3 a 5	3 a 5
Decolagens, Sistema (% variação)	0 a 2	0 a 2	2 a 5	2 a 5
Taxa de ocupação média (%)	79 a 80	79 a 80	79 a 81	79 a 81
Carga e outras receitas ¹ (R\$ bilhões)	~ 1,2	~ 1,0	~ 1,6	~ 1,3
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~ 11	~ 11,5	~ 12	~ 12,5
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~ 14	~ 13,5	~ 15	~ 14
Combustível, litros consumidos (mm)	~ 1.380	~ 1.370	~ 1.440	~ 1.420
Preço do combustível (R\$ / litro)	~ 2,5	~ 2,9	~ 2,6	~ 2,9
Margem EBITDA (%)	~ 16	~ 16	~ 18	~ 17
Margem operacional (EBIT) (%)	~ 11	~ 11	~ 13	~ 12
Despesa Financeira Líquida (R\$ mm)	~ 650	~ 800	~ 500	~ 500
Margem LAIR ² (%)	*	~ 4	*	~ 8
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~ 5	~ 23	~ 0	~ 10
Participação Minoritários ³ (R\$ mm)	-	~ 289	*	*
Capex (investimentos), líquido (R\$ mm)	~ 700	~ 750	~ 600	~ 600
Dívida Líquida ⁵ / EBITDA (x)	~ 2,8x	~ 2,8x	~ 2,5x	~ 2,5x
Arrendamento aeronaves (R\$ mm)	~ 960	~ 1.100	~ 1.000	~ 1.000
Média ponderada de ações diluída (mm)	348,4	348,7	348,7	348,7
Lucro por ação - diluído ² (R\$)	*	0,10 a 0,30	*	1,50 a 1,90
Lucro por ação - diluído (R\$)	0,90 a 1,10	(1,20) a (1,00)	1,70 a 2,30	1,50 a 1,90
Média ponderada de ADS diluída (mm)	174,2	174,4	174,4	174,4
Lucro por ADS - diluído ² (US\$)	*	0,05 a 0,15	*	0,80 a 1,20
Lucro por ADS - diluído (US\$)	0,50 a 0,65	(0,60) a (0,50)	1,00 a 1,50	0,80 a 1,20

(1) Carga, fidelidade, buy-on-board, e outras receitas auxiliares; (2) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial; (3) Média das estimativas dos analistas (Fonte: Bloomberg); (4) Excluindo bônus perpétuos; (*) Não fornecido.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados Segundo Trimestre de 2018

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br

Tel: +55 (11) 2128-4700

Site: www.voegol.com.br/ri

Teleconferências 2T18 Quinta-feira, 2 de agosto de 2018

Webcast ao vivo (www.voegol.com.br/ri)

Em Português	Em Inglês
13h30 (Brasília)	11h00 (US EDT)
12h30 (US EDT)	12h00 (Brasília)
Telefone: +55 (11) 3193-1001 / +55 (11) 2820-4001	Telefone: +1 (412) 317-5453
Código: GOL	Código: GOL
Replay: +55 (11) 3193-1012	Replay: +1 (412) 317-0088
Código Replay: 309573#	Código Replay: 10120814

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	2T18	2T17	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	2.146,2	1.945,8	10,3%
Transporte de cargas e outros	207,6	213,6	-2,8%
Total da Receita Operacional Líquida	2.353,8	2.159,4	9,0%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(410,7)	(381,7)	7,6%
Combustível de aviação	(792,7)	(629,7)	25,9%
Arrendamento de aeronaves	(268,9)	(241,9)	11,2%
Gastos Com passageiros	(103,9)	(98,4)	5,6%
Comerciais e publicidade	(152,7)	(124,4)	22,7%
Tarifas de pouso e decolagem	(168,1)	(144,7)	16,2%
Prestação de serviços	(144,3)	(137,9)	4,7%
Material de manutenção e reparo	(88,8)	(132,2)	-32,8%
Depreciação e Amortização	(165,1)	(119,0)	38,8%
Outros	(16,1)	(127,3)	-87,4%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(2.311,2)	(2.137,1)	8,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,2	0,0	NM
Lucro Operacional	42,8	22,2	92,7%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.261,2)	(425,3)	196,6%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.218,4)	(403,1)	202,3%
Imposto de renda corrente	(42,2)	(69,3)	-39,1%
Imposto de renda diferido	(11,3)	62,8	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	(1.272,0)	(409,5)	210,6%
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	54,0	68,2	-20,8%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	(1.326,0)	(477,7)	177,6%
Lucro por Ação depois da participação minoritária	(3,80)	(1,37)	176,6%
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	(2,11)	(0,85)	146,8%
Quantidade de Ações ao final do Período MM	348,7	347,5	0,4%

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 2T17; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	6M18	6M17	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	4.945,1	4.375,1	13,0%
Transporte de cargas e outros	373,0	376,4	-0,9%
Total da Receita Operacional Líquida	5.318,1	4.751,4	11,9%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(894,3)	(795,7)	12,4%
Combustível de aviação	(1.676,9)	(1.365,5)	22,8%
Arrendamento de aeronaves	(504,4)	(483,4)	4,3%
Gastos Com passageiros	(223,6)	(215,6)	3,7%
Comerciais e publicidade	(280,0)	(242,0)	15,7%
Tarifas de pouso e decolagem	(355,6)	(319,5)	11,3%
Prestação de serviços	(274,5)	(275,8)	-0,5%
Material de manutenção e reparo	(199,1)	(220,4)	-9,7%
Depreciação e Amortização	(315,6)	(225,6)	39,9%
Outros	(47,1)	(330,4)	-85,7%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(4.771,2)	(4.473,9)	6,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,2	0,1	18,3%
Lucro Operacional	547,1	277,6	97,1%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.479,1)	(524,9)	181,8%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(932,0)	(247,3)	276,9%
Imposto de renda corrente	(91,5)	(154,4)	-40,7%
Imposto de renda diferido	(27,6)	227,0	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	(1.051,1)	(174,6)	NM
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	127,4	140,5	-9,3%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	(1.178,5)	(315,1)	274,0%
Lucro por Ação depois da participação minoritária	(3,38)	(0,91)	272,6%
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	(1,97)	(0,56)	249,8%
Quantidade de Ações ao final do Período MM	348,7	347,5	0,4%

*Os valores do 2T17 e 6M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 2T17; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ 000)	30/06/2018	31/12/2017	% Variação
ATIVOS	10.240.103	10.004.748	2,4%
Circulante	3.186.269	3.344.998	-4,7%
Caixa e equivalentes de caixa	615.321	1.026.862	-40,1%
Aplicações financeiras	1.153.465	955.589	20,7%
Contas a receber	922.953	936.478	-1,4%
Estoques	205.659	178.491	15,2%
Impostos a recuperar	117.337	83.210	41,0%
Direitos com operações de derivativos	45.238	40.647	11,3%
Outros créditos	126.296	123.721	2,1%
Não circulante	7.053.834	6.659.750	5,9%
Depósitos	1.360.461	1.163.759	16,9%
Caixa restrito	328.761	268.047	22,7%
Impostos a recuperar	20.344	7.045	188,8%
Impostos diferidos	235.825	276.514	-14,7%
Outros créditos	-	-	0,0%
Investimentos	1.488	1.333	11,6%
Imobilizado	3.365.448	3.195.767	5,3%
Intangível	1.741.507	1.747.285	-0,3%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.240.103	10.004.748	2,4%
Circulante	6.582.028	5.769.620	14,1%
Empréstimos e financiamentos	1.534.173	1.162.872	31,9%
Fornecedores	1.464.837	1.249.124	17,3%
Fornecedores - Risco sacado	420.880	78.416	NM
Obrigações trabalhistas	275.801	305.454	-9,7%
Obrigações fiscais	105.080	134.951	-22,1%
Taxas e tarifas aeroportuárias	261.698	365.651	-28,4%
Transportes a executar	1.382.615	1.476.514	-6,4%
Programa de milhagem	806.345	765.114	5,4%
Adiantamento de clientes	58.202	21.718	168,0%
Provisões	66.349	46.561	42,5%
Obrigações com operações de derivativos	16.042	34.457	-53,4%
Arrendamentos Operacionais	150.558	28.387	NM
Outras obrigações	39.448	100.401	-60,7%
Não circulante	7.949.341	7.323.649	8,5%
Empréstimos e financiamentos	6.497.479	5.942.795	9,3%
Fornecedores	187.389	222.026	-15,6%
Provisões	671.294	562.628	19,3%
Programa de milhagem	203.777	188.204	8,3%
Impostos diferidos	171.929	188.005	-8,6%
Obrigações fiscais	57.468	66.196	-13,2%
Arrendamentos Operacionais	114.947	110.723	3,8%
Outras obrigações	45.058	43.072	4,6%
Patrimônio Líquido	(4.291.266)	(3.088.521)	38,9%
Capital social	3.090.100	3.082.802	0,2%
Ações a emitir	2.472	-	0,0%
Custo na emissão de ações	(155.618)	(155.618)	0,0%
Ações em tesouraria	(126)	(4.168)	-97,0%
Reservas de capital	88.476	88.762	-0,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	(63.642)	(79.316)	-19,8%
Remuneração baseada em ações	108.330	119.308	-9,2%
Efeitos em alteração de participação societária	759.984	760.545	-0,1%
Prejuízos acumulados	(8.489.685)	(7.312.849)	16,1%
Participação de não controladores	368.443	412.013	-10,6%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	2T18	2T17	% Var.
Lucro líquido do período	(1.271.953)	(409.511)	210,6%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
Depreciação e amortização	165.080	118.956	38,8%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(4.014)	1.719	NM
Provisão para processos judiciais	59.487	34.611	71,9%
Provisão para obsolescência de estoque	3.394	580	NM
Impostos diferidos	11.325	(62.824)	NM
Equivalência patrimonial	(174)	(5)	NM
Remuneração baseada em ações	4.097	3.160	29,7%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	965.215	221.361	336,0%
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	171.438	139.248	23,1%
Resultados não realizados de derivativos	(10.612)	(11.172)	-5,0%
Provisão para participação nos resultados	(15.157)	(5.545)	173,3%
Baixa de imobilizado e intangível	12.395	18.103	-31,5%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	90.521	48.681	85,9%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	92.432	(35.583)	NM
Aplicações financeiras	134.080	(45.844)	NM
Estoques	(28.139)	(20.652)	36,3%
Depósitos	(100.849)	(34.406)	193,1%
Fornecedores	245.444	106.523	130,4%
Fornecedores - risco sacado	(16.600)	-	NM
Transportes a executar	328.753	336.934	-2,4%
Programa de milhagem	77.224	(8.938)	NM
Adiantamento de clientes	(23.456)	(43.154)	-45,6%
Obrigações trabalhistas	(30.656)	(20.816)	47,3%
Taxas e tarifas aeroportuárias	4.037	48.875	-91,7%
Obrigações fiscais	32.869	98.048	-66,5%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	7.280	(2.659)	NM
Provisões	(65.797)	(74.845)	-12,1%
Arrendamentos operacionais	106.519	(59.520)	NM
Outros créditos (obrigações)	(19.526)	242.278	NM
Juros pagos	(47.039)	(44.316)	6,1%
Imposto de renda pago	(62.869)	(73.679)	-14,7%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	724.228	416.927	73,7%
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	-	59.309	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	91.217	58.030	57,2%
Caixa restrito	(35.597)	(43.136)	-17,5%
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(141.724)	(2.324)	NM
Imobilizado	(281.186)	(159.943)	75,8%
Intangível	(7.520)	(7.428)	1,2%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(374.810)	(95.492)	292,5%
Captação de empréstimos	189.908	191.325	-0,7%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(3.961)	-	NM
Pagamentos de empréstimos	(39.529)	(213.564)	-81,5%
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(89.927)	-	NM
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(74.285)	(63.611)	16,8%
Recompra de ações em tesouraria	(15.929)	-	NM
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(214.694)	(55.558)	286,4%
Aumento de capital	5.798	-	NM
Ações a emitir	(3.327)	1.137	NM
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(245.946)	(140.271)	75,3%
Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(20.597)	1.437	NM
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	82.875	182.601	-54,6%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	532.446	386.110	37,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	615.321	568.711	8,2%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	6M18	6M17	% Var.
Lucro líquido do período	(1.051.116)	(174.619)	NM
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
Depreciação e amortização	315.648	225.564	39,9%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(5.002)	3.537	NM
Provisão para processos judiciais	132.018	73.178	80,4%
Provisão para obsolescência de estoque	4.906	613	NM
Impostos diferidos	27.624	(227.009)	NM
Equivalência patrimonial	(155)	(131)	18,3%
Remuneração baseada em ações	8.830	6.484	36,2%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	983.526	107.822	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	339.989	282.371	20,4%
Resultados não realizados de derivativos	(26.698)	492	NM
Provisão para participação nos resultados	-	524	NM
Baixa de imobilizado e intangível	14.895	23.081	-35,5%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	744.465	321.907	131,3%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	18.763	(100.949)	NM
Aplicações financeiras	144.984	60.042	141,5%
Estoques	(32.074)	(26.131)	22,7%
Depósitos	(98.423)	(55.869)	76,2%
Fornecedores	102.174	118.081	-13,5%
Fornecedores - risco sacado	325.460	-	NM
Transportes a executar	(93.899)	89.268	NM
Programa de milhagem	56.804	(60.374)	NM
Adiantamento de clientes	36.484	172.533	-78,9%
Obrigações trabalhistas	(29.653)	(22.912)	29,4%
Taxas e tarifas aeroportuárias	(103.953)	98.582	NM
Obrigações fiscais	77.690	367.293	-78,8%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	19.365	(22.724)	NM
Provisões	(113.886)	(144.287)	-21,1%
Arrendamentos operacionais	126.395	137.577	-8,1%
Outros créditos (obrigações)	(90.497)	(85.636)	5,7%
Juros pagos	(197.630)	(249.661)	-20,8%
Imposto de renda pago	(116.674)	(132.958)	-12,2%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	775.895	463.782	67,3%
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	-	59.309	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(229.191)	259.674	NM
Caixa restrito	(60.714)	(63.115)	-3,8%
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(153.097)	(2.324)	NM
Imobilizado	(443.634)	(289.406)	53,3%
Intangível	(15.542)	(21.338)	-27,2%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(902.178)	(57.200)	NM
Captação de empréstimos	794.479	223.143	256,0%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(14.703)	-	NM
Pagamentos de empréstimos	(77.280)	(232.472)	-66,8%
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(621.834)	-	NM
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(127.255)	(120.930)	5,2%
Recompra de ações em tesouraria	(15.929)	-	NM
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(214.694)	(241.337)	-11,0%
Aumento de capital	7.298	-	NM
Aumento de capital de acionistas não controladores	875	-	NM
Ações a emitir	2.472	1.137	117,4%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(266.571)	(370.459)	-28,0%
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(18.687)	(29.619)	-36,9%
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(411.541)	6.504	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.026.862	562.207	82,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	615.321	568.711	8,2%

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados Segundo Trimestre de 2018

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

A **GOL** transporta mais de 30 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha no Brasil, a **GOL** oferece aos clientes mais de 700 voos diários para 67 destinos no Brasil e na América do Sul e no Caribe. A **GOLLOG** é um líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 14 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. Com sede em São Paulo, a **GOL** tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados e opera uma frota de 120 aeronaves Boeing 737, com um pedido adicional de 135 aeronaves Boeing 737 MAX, sendo a aérea mais pontual do Brasil e a líder com um histórico de segurança de 17 anos. A **GOL** investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Divida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.